



Meu Querido Pau Brasil recupera áreas verdes

Projeto ambiental do ICPB pretende plantar um milhão de árvores em um ano

O Instituto Casa do Pau Brasil (ICPB) lançou, em março, no Rio de Janeiro (RJ), o Projeto Meu Querido Pau Brasil, que visa a plantar um milhão de mudas de árvores ao longo de um ano e a substituir de maneira simbólica, a partir de ações de educação socioambiental, o que a direção da entidade classifica como “o gene destruidor do brasileiro” por um gene plantador e preservador de florestas e amigo do meio ambiente.

A presidente do ICPB, Maria Luiza M. S. Ferreira, afirma que a palavra “brasileiro” tem em sua raiz etimológica e simbólica a marca da destruição. “Essa marca caracteriza um povo que, inconscientemente, destrói florestas, rios e animais, em nome de interesses mesquinhos, egoístas e fúteis. Está presente no DNA do povo. Os outros ciclos econômicos que se seguiram ao ciclo de exploração do pau brasil não deixam dúvida quanto a isto.”

Ao longo de mais de 300 anos, os exploradores portugueses dedicaram-se a desmatar as florestas de pau brasil e levar sua madeira para Portugal, onde era comercializada para o resto da Europa. Ao final desse período, o pau brasil já estava praticamente extinto. “Esses portugueses e seus contratados eram chamados em Portugal de brasileiros”, diz Maria Luiza.



Divulgação

Flor do Pau Brasil: o Instituto Casa do Pau Brasil promove ações para que as pessoas conheçam melhor, protejam e desenvolvam relação de afeto com o pau brasil

“Brasileiro, portanto, antes de ser uma nacionalidade, era uma profissão, tal qual sapateiro, padreiro, engenheiro e pedreiro. Uma profissão ligada à depredação, rapinagem, destruição e exploração irresponsável e inconsequente de recursos naturais. Com o tempo, aqueles que aqui nasciam começaram a ser chamados de brasileiros, pois eram oriundos da terra de onde vinha o pau brasil ou da terra do Brasil”, completa o vice-presidente do ICPB, Humberto Möller.

Cronograma – O ICPB pretende levar o pau brasil para perto das pessoas, para que o conheçam, protejam e desenvolvam uma relação de afetividade com a espécie. “Nas etapas seguintes, queremos que esse afeto se expanda em direção às outras árvores e ao meio ambiente”, diz Maria Luiza.

O Projeto Meu Querido Pau Brasil se desenvolverá em quatro eta-

pas de plantio, até 3 de maio de 2011, data da comemoração do Dia do Pau Brasil, com o plantio de um milhão de mudas de pau brasil e também de outras espécies em escolas públicas e particulares, empresas, prédios públicos, associações, clubes, clínicas, hospitais e residências não só do Rio, mas de outras cidades do país.

Da mesma forma que a ocupação do Brasil começou com uma missa, o lançamento do projeto foi mar-

cado por uma celebração eucarística, conduzida pelo padre Lauro Palú, reitor do Colégio São Vicente de Paulo, no Cosme Velho, no Rio de Janeiro (RJ). Em um altar cercado por mudas de pau brasil, foram relembrados momentos marcantes da história que influenciaram a formação da população e da nação brasileiras.

Em 3 de maio, foram realizadas em várias escolas, de 9h às 10h, cerimônias, ao som do Hino Nacional, que marcaram o plantio das primeiras 1.000 mudas de pau brasil. As outras etapas, já abrangendo o plantio de outras espécies, ocorrerão nos dias 21 de setembro de 2010 (10.000 mudas), 22 de março de 2011 (100.000) e, por fim, 3 de maio do ano que vem, totalizando então um milhão de mudas plantadas.

Mais informações sobre o projeto em www.meuqueridopaubrasil.org ou pelo telefone (21) 2215-3638.